



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Conveniente: Prefeitura Municipal de São Sebastião do Maranhão/MG
Objeto: Pavimentação de Vias Urbanas
Programa 5600020250024 - Cidades Infraestrutura

A. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Obra: CALÇAMENTO EM BLOCOS DE CONCRETO SEXTAVADO

Local da obra: RUA CÔNEGO LAFAIETE E RUA CLÓVIS FRANCO

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO, MG.

Endereço: Praça Serra Negra, 209, centro.

Área total: 3.492,46m², conforme planilhas de orçamento.

B. DESCRIÇÃO DA OBRA/SERVIÇO

1. DESCRIÇÃO GERAL:

A obra consiste no Calçamento com Blocos de Concreto, nas Ruas: **RUA CÔNEGO LAFAIETE E RUA CLÓVIS FRANCO**, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO MG.

2. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA:

Todos os materiais e serviços a executar deverão satisfazer as exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas, (ABNT).

A obra será demarcada com rigor as características de projeto, tendo as cotas a obedecer ao máximo os níveis do greide existentes das ruas.

3. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

Os materiais deverão ser fabricados por processos que assegurem a obtenção de um concreto homogêneo e compacto, de textura lisa, sem fissuras, trincas ou outras quaisquer falhas que possam prejudicar ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho.

3.1 - Blocos de concreto

Serão em concreto pré-moldados Inter travados, de cor natural, 8 cm de espessura, com variação máxima de 0,5cm atendendo as exigências da NBR 9781 (Peças de concreto para calçamento).



3.2 – Meio-fio

Os Meios-fios também denominados Guias; serão em concreto simples com as dimensões (12x16,7x35)cm.

4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO COM PROCTOR INTERNORMAL

Regularização é a operação destinada a conformar o leito da rua, quando necessário, transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros até 0,20m de espessura. O que exceder a 0,20m será considerado como terraplenagem. De um modo geral, consiste num conjunto de operações, tais como escarificação, umidificação ou aeração, compactação, conformação, etc, de forma que a camada concluída atenda às condições de greide e seção transversal indicados no projeto.

4.2 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO

Meio-fio é a guia de concreto utilizada para separar a faixa de calçamento, do passeio. Deverá ser escavada a vala nos locais onde serão executados os meio-fio.

Apiloar o fundo da cava. As faces externas do meio-fio (topo e espelho) devem ser isentas de pequenas cavidades e bolhas.

Observar o alinhamento transversal e longitudinal na execução.

4.3 TRAVAMENTO-MEIO-FIO

Será executado travamentos em Meio-fio. Deverá ser escavada a vala nos locais onde serão executados os travamentos em meio-fio.

Apiloar o fundo da cava. As faces externas do meio-fio (topo e espelho) devem ser isentas de pequenas cavidades e bolhas.

Observar o alinhamento transversal e longitudinal na execução.

4.4- Base de areia

A areia a ser empregada deverá satisfazer as condições de granulometria média, limpa e desprovida de resíduos vegetais e finos em geral, bem como obedecer as necessidade de compactação do leito com placa vibratória ou rolo-vibro.

A areia será distribuída regularmente em toda a superfície do subleito, em espessura média de 6 cm, de tal maneira que sua altura no eixo da pista não seja superior a 10 cm já compactado.

4.5 – Calçamento em Blocos de concreto

Os blocos serão assentados sobre a camada de areia, obedecendo ao abaulamento previsto no perfil transversal. As juntas deverão obedecer ao máximo de 0,3 cm. Após o assentamento, os blocos deverão ser compactados novamente com placa-vibratória ou rolo-vibro.

Já os materiais a serem utilizados como enchimento e fixação dos blocos deve ser constituído de partículas limpas, duras e duráveis, de areia, finos de minério outro material



aprovado pela fiscalização, isentas de torrões de terra, observado sempre a granulometria adequada.

O material utilizado para camada de recobrimento deverá ter as mesmas características do material do enchimento, será espalhando uma camada de 1 cm sobre o revestimento e forçando-se a mesma a preencher os espaços vazios entre as juntas através de vassoura.

4.6 SARJETA TIPO 1 - 45 X 10 CM

Execução de sarjeta em concreto, tendo largura de 45,0 cm, espessura de 10,0 cm, delimitando todo o meio fio da área a ser calçada. O concreto utilizado para a confecção da sarjeta terá $f_{ck} = 20$ Mpa.

4.7 SINALIZAÇÃO VERTICAL

Serão em chapa de aço com pintura reflexiva, de acordo com a norma 14644:13 ABNT Tipo I. Os suportes devem ser fixados de modos a manter rigidamente as placas em sua posição permanentemente e apropriada.

4.8 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

O piso podo-tátil direcional e de alerta serão instalados sobre argamassa em locais apresentados em projeto.

A pintura na faixa de pedestre (elevada) ou zebra será em tinta epóxi com aplicação manual de acordo com o Conselho Nacional de Trânsito.

4.9 LIMPEZA FINAL

Após a conclusão dos serviços, a empresa responsável pela execução da obra deverá proceder a uma limpeza final rigorosa, além da retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final da estrutura calçada.

5. OBSERVAÇÃO

Serão construídas rampas de acessibilidade e os rebaixos nos meio-fio indicados em projeto.

São Sebastião do Maranhão, 10 de outubro de 2025.

Danilo Teixeira Rocha
Engenheiro Civil – CREA-MG: 241950/D.